



Disk Farmácia
Ligou, Pediu, Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

FUNDADO EM 2019 - Edição 743 - Concluída às 18h | CUIABÁ-MT, SÁBADO a SEGUNDA-FEIRA, 25 a 27 de JUNHO de 2022 | www.estadaomatogrosso.com.br | CAPITAL: R\$ 2,00 | INTERIOR: R\$ 3,00

INFLAÇÃO DE ALIMENTOS ELEVA RISCOS À SAÚDE; CRIANÇAS SÃO MAIS AFETADAS

Vivemos tempos complicados, não há como negar. Pandemia, crises políticas, econômicas e tantas outras incertezas sobre o futuro. A escalada dos preços nos alimentos, talvez umas das maiores preocupações das pessoas, causa o sentimento de angústia na população, que enxerga cada vez mais as suas prateleiras ficando vazias, tendo que gastar cada vez mais para comprar comida e, em alguns lares, não sabendo nem mesmo se irá comer. E não é só com a falta de comida que uma pessoa pode adoecer, mas também com o consumo em excesso de alimentos de baixa qualidade, o que também se classifica como insegurança alimentar. A obesidade também é uma doença decorrente desta situação, explicam os especialistas

PÁG. 10



AssCom/Dourado

CUIABÁ TEM DESFALQUES IMPORTANTES EM NOVA BATALHA PARA ESCAPAR DA DEGOLA

PÁG. 8

Preço da cesta cai em Cuiabá

A cesta básica voltou a custar menos de R\$ 700 em Mato Grosso, conforme o último levantamento feito pelo Instituto de Pesquisa da Fecomércio (IPF-MT), divulgado na quinta-feira (23). O valor da cesta, composta por 13 alimentos suficientes para alimentar uma família de 3 a 4 pessoas, apresentou uma redução de R\$ 4,39, chegando a R\$ 695,63. A queda registrada nessa semana foi puxada pelos preços do tomate e batata

PÁG. 3

PSDB pode fechar chapa com Natasha

O presidente o PSDB em Mato Grosso, deputado estadual Carlos Avallone, disse que o partido vai debater com o ex-deputado Nilson Leitão sobre o convite feito pelo PSB para que esteja em uma possível chapa ao Senado Federal encabeçada pela médica Natasha Shhesarenko. Avallone confirmou o convite e comentou que o assunto ainda será levado para o debate entre as lideranças tucanas, antes de uma decisão

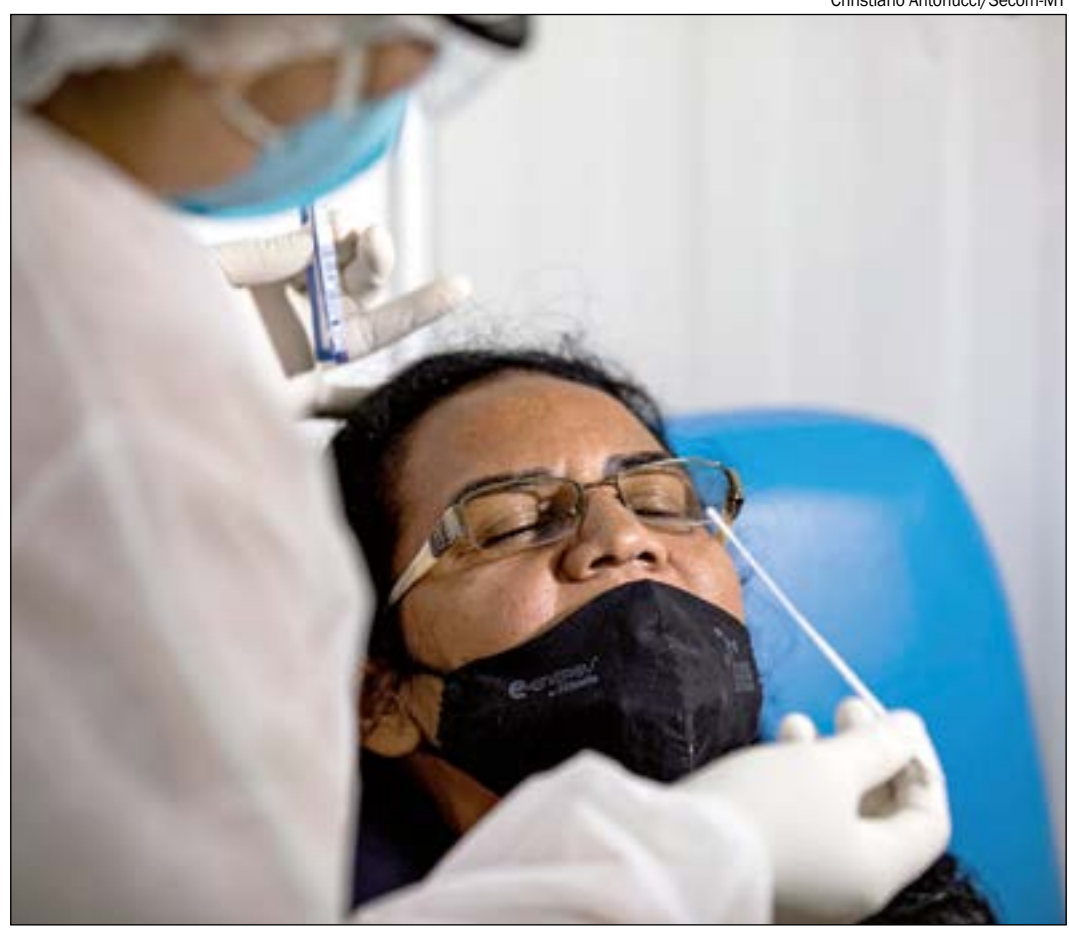
PÁG. 4

MT REGISTRA QUASE 10 MIL CASOS DE COVID EM 2 SEMANAS

Nos últimos 14 dias, Mato Grosso registrou mais de 9 mil novos casos de covid-19. Nas últimas duas semanas de junho, entre os dias 11 e 24, o estado registrou 9.266 novos casos, segundo dados do Painel Covid-19 da Secretaria de Estado

de Saúde (SES-MT). Esse número é mais que o dobro do que foi registrado em todo o mês de maio, quando 4.074 pessoas testaram positivo para a doença. Em junho, já foram confirmados 14.812 novos casos

PÁG. 5



Christiano Antonucci/Secom-MT

GOLPE DO PIX FAZ NOVA VÍTIMA

PÁG. 5

FACEBOOK

INSTAGRAM

Confira nossas Redes Sociais!

Leia a versão digital do **Estadão Mato Grosso** no seu celular pelo QR Code ao lado!

SÁBADO - 25/06
 ↑ 34°
 ↓ 18°
 DOMINGO - 26/06
 ↑ 32°
 ↓ 17°

EDITORIAL

Esforços opostos

As expectativas para o 'ano da recuperação' parecem ter sido frustradas logo nos primeiros dias de 2022. Economistas já apontam que o brasileiro irá conviver com dinheiro curto, crédito caro e carestia generalizada até o final deste ano, quiçá o próximo. Essa estimativa é corroborada até pelo Banco Central, que admitiu a possibilidade de manter o arrocho monetário com aumentos na taxa de juros além do que era previsto há dois meses. Já se fala no retorno dos juros de 14% ou até mais, o que traz claros prejuízos para o crescimento econômico do país.

Viver com um salário mínimo se tornou uma missão quase impossível no Brasil, à medida em que os itens básicos para a sobrevivência acumulam alta muito acima do salário dos trabalhadores. Este cenário

econômico realmente não permite a adoção de uma política monetária branda, se realmente houver compromisso em conduzir a inflação 'de volta aos trilhos'. Isso, entretanto, compromete nosso crescimento econômico justamente no momento em que mais precisamos.

Só que enquanto o Banco Central faz das tripas um coração para conter a inflação em disparada, o governo federal se esforça para estimular o consumo na tentativa de reaquecer a economia. Medidas completamente opostas, o que mostra um certo desespero para apresentar alguma reação na economia, ou uma contaminação excessiva do desejo eleitoral sobre a política econômica brasileira. Se assim continuar a farrá na distribuição de recursos, é possível que o Banco Central aperte ainda mais o crédito,

criando mais dificuldades para a retomada do crescimento econômico e do pleno emprego.

Enquanto o governo federal se mostra comprometido em estimular o consumo com a liberação de toda sorte de recursos possíveis, o Banco Central sinalizou na ata da última reunião do Copom que continuará fazendo todos os esforços necessários para que a inflação retorne para o centro da meta, tão distante. Projeções de economistas já apontam que a inflação pode voltar a bater a casa de dois dígitos este ano, diante do agravamento da crise dos combustíveis e das incertezas na conjuntura econômica global.

Brasília se tornou uma verdadeira torre de babel. O problema é que, em meio a esse caos, ninguém parece falar a mesma língua que os trabalhadores brasileiros, abandonados à própria sorte.

Casca I, Museu da Energia já!

Caiubi Kuhn (*)

A energia elétrica é algo fundamental em nossa vida. Talvez seja difícil você leitor, imaginar o seu dia a dia sem poder contar com esse importante recurso. O computador ou o celular não funcionaria sem eletricidade. Porém, até algumas décadas atrás, era comum locais sem acesso à energia. As primeiras lâmpadas a iluminarem Cuiabá, capital do Estado de Mato Grosso e geodésico da América do Sul, foram abastecidas pela energia gerada pela Usina Casca I, construída em 1928, na comunidade Rio da Casca, em Chapada dos Guimarães.

A Usina que já não funciona mais, embora seja tombada como patrimônio histórico estadual desde 2009, está totalmente abandonada e pode em poucos anos virar apenas uma ruína. No local também existe o Chalé dos Governadores entre outras residências que faziam parte do antigo complexo. Tudo isso está situado no Distrito de Rio da Casca, localizado a 38 km da cidade de Chapada dos Guimarães.

A área que antes pertencia a CEMAT, após a privatização passou a ser gerenciada por empresas privadas, pertencente a Enel Brasil Participações. A empresa produz energia nas usinas de Casca II e Casca III, ainda em atividade na região.

Este patrimônio estadual poderia ter usos muito nobres. A Usina Casca I é o local perfeito para criação de um museu que conte a história da energia e, ao mesmo tempo, no Chalé dos Governadores poderia ser contado a história do estado de Mato Grosso. Tal complexo histórico poderia ser um importante polo de desenvolvimento de turismo e educação.

Mas quem poderia fazer investimentos para viabilizar tal projeto?



O poder público por meio do Governo do Estado e da Assembleia Legislativa, pode com certeza ser um dos responsáveis por viabilizar a recuperação e operacionalização deste complexo. Outro caminho seria a Energisa, concessionária responsável pela distribuição de energia no estado, adotar esse projeto, e desta forma, dar uma contribuição sociocultural para a população mato-grossense. A Energisa teve, em 2021, um lucro superior a R\$ 3 bilhões de reais, alguns milhões investidos em história, ciência e cultura não fariam nem cócegas no caixa da empresa.

Os museus são importantes espaços para a população e podem servir para impulsionar o turismo e gerar emprego e renda. Um bom exemplo no Brasil é o museu Inhotim, em Brumadinho (MG), que possui um acervo de arte contemporânea, além do espaço também ser um Jardim Botânico. Locais como a Usina Casca I podem ser facilmente transformados em um museu, porque lá estão muitos equipamentos abandonados, ou seja, já existe boa parte de um acervo potencial no espaço. Porém, se nada for feito tudo isso em pouco tempo irá virar ruína, transformando em ruína também as oportunidades que poderiam ter sido geradas.

Com certeza deixar o local como está não é uma boa opção. A sociedade civil e as pessoas que valorizam a história precisam se unir para discutir uma saída para Usina Casca I, seja o caminho apontado neste texto ou algum outro possível, e isso precisa ser feito rápido, antes que o tempo consuma a antiga usina.

CAIUBI KUHN, Professor na Faculdade de Engenharia (UFMT), geólogo, especialista em Gestão Pública (UFMT), mestre em Geociências (UFMT).

PUBLICIDADE LEGAL
ANUNCIE BALANÇOS, EDITAIS E AVISOS.
(65) 99228-9990
ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS • CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...

VACINAÇÃO DE CRIANÇAS

A vacinação de crianças entre 5 e 11 anos já está em andamento, mas ainda há uma relutância entre os pais e responsáveis em levar os pequenos para se imunizar contra a covid-19. Por isso, o **Estadão Mato Grosso** elaborou um guia para tirar suas dúvidas sobre a vacinação infantil.

Apesar de as crianças, em sua maioria, terem quadros mais leves de covid-19, houve aumento nos registros de mortes e internações de crianças nas últimas semanas. Em Mato Grosso, por exemplo, o número de internações em UTIs Pediátricas disparou, chegando a 90% de ocupação no dia 31 de janeiro.

Mesmo pouco sintomáticas ou assintomáticas, as crianças também podem transmitir o coronavírus para pessoas com fatores de risco, como avós, bisavós e pessoas com algum tipo de comorbidade com quem tenham convívio. Por isso, a imunização é fundamental para evitar a propagação do vírus.

AS VACINAS SÃO SEGURAS?

Antes de as vacinas serem liberadas para as crianças, testes rigorosos de segurança foram feitos com a vacina da Pfizer. Até agora, estima-se que pelo menos 8 milhões de doses foram aplicadas em crianças desta faixa etária entre 5 e 11 anos, com efeitos colaterais brandos e nenhuma morte atribuída à vacina.

As doses aplicadas são diferentes das aplicadas em adultos. O frasco é diferente, com tampa de cor laranja, e a aplicação deve ser feita conforme as recomendações do Ministério da Saúde: em locais diferentes dos adultos e com agulhas apropriadas para o público infantil.

No caso das crianças, a imunização é importante para que os pequenos não precisem ser hospitalizados, segundo a médica pediatra e infectologista do

Sistema Hapvida, Sílvia Fonseca. As vacinas previnem casos graves da doença, que poderiam levar ao uso de UTI e até mesmo à morte. "Enquanto o vírus estiver circulando no mundo, temos que usar todas as barreiras possíveis: vacina, máscara, distanciamento social e álcool em gel", ressaltou.

E A CORONAVAC?

Quanto à vacinação de crianças e adolescentes com a CoronaVac, o uso emergencial foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) após rigorosa análise. Testes científicos mostraram que o imunizante é seguro e protege as pessoas dessa faixa etária de hospitalizações ou mortes por causa da covid-19.

A dose da CoronaVac para crianças é a mesma para os adultos. A indicação é que as crianças e adolescentes tomem duas doses de 0,5 ml, com intervalo de 28 dias entre as doses. Quanto à segurança, estudos clínicos demonstram que a vacina é segura e imunogênica (que confere imunidade) entre o público dessa faixa etária.

ATENÇÃO: a Anvisa indicou que crianças e adolescentes imunossuprimidos não devem tomar a CoronaVac até que surjam mais estudos que demonstrem que a vacina é indicada para este público.

Inversão de valores

Coronel Assis (*)



Existente uma evidente inversão de valores na qual os policiais estão sendo tratados como vilões, e os criminosos como "vítimas".

Esse é um tema que muito me preocupa e que acredito ser necessário combater, porque, sinceramente, não quero viver em uma sociedade na qual bandidos ficam soltos enquanto que policiais são condenados ou julgados a todo instante.

Na prática, os policiais estão sendo cada vez mais impedidos de fazer seu papel de proteção da sociedade contra os criminosos – principalmente, contra aqueles que são violentos, truculentos e que não hesitam em fazer uso de armas ilegais, contrabandeadas, para a prática de crimes hediondos, ou com requinte de crueldade e que em muitas vezes ceifa a vida de policiais, de pais e mães de famílias, de pessoas que estão lutando para garantir suas vidas.

Hoje são várias regras que se solidificam contra a atuação policial. Uma delas é que os policiais precisam de uma justificativa sólida para realizar a busca pessoal ou veicular, ou seja, atitudes suspeitas não podem mais justificar a abordagem. É o que se chama de "ter justa causa em juízo de probabilidade", sendo o policial obrigado a descrever com precisão o que justificou a realização da busca.

Esse tipo de obrigaçao resulta da ideia – muito propagada ultimamente por alguns setores da sociedade - de que a Polícia é "violenta, truculenta, fascista".

São inúmeras inverdades propagadas contra as Polícias, principalmente a Militar, com base em casos isolados, que ganham intensa repercussão midiática sem a mínima preocupação com as incontáveis ações positivas protagonizadas pelas polícias.

O que causa indignação é que a maioria das pessoas que têm tratado a polícia como "inimiga" nunca esteve em uma viatura, fazendo ronda, ou jamais precisou colocar sua vida em risco para defender a do próximo. Mas, posso afirmar convicto que essas mesmas pessoas, quando precisam, buscam ajuda das Polícias.

Diante deste cenário que parece não fazer sentido, questiono: a quem interessa uma polícia desarmada? A quem vale

uma polícia impedida de cumprir seu papel? Ou uma polícia que precisa ser vigiada por câmeras e GPS?

São questionamentos que surgem porque não consigo compreender essa inversão de valores que está fazendo a sociedade regredir.

Nas últimas semanas abordagens policiais pelo Brasil passaram a ser uma das preocupações principais nos noticiários. Inaugurou-se um período de enxurradas de críticas e opiniões de como deve ser o trabalho da polícia, mas pouco se fala de como a criminalidade, fortemente armada, tem aterrorizado os cidadãos de bem.

Como ex-comandante da Polícia Militar de Mato Grosso, tendo 28 anos de carreira na gloriosa PM, posso afirmar, que a missão policial é servir à sociedade, e isso não acontece de forma discricionária. Temos normas claras e objetivas que orientam a abordagem policial e como devemos agir em operações. Além do mais, quando um policial age com excessos ele é responsabilizado e punido por isso.

Por essas razões, é que não se pode considerar os eventuais excessos como regra, muito menos aceitar que o instrumento que o Estado possui para exercer o monopólio da força seja rechaçado por ideias rasas, simplistas, pseudo-moralistas e que defendem ideais que contrariam o que a maioria das pessoas querem, que é se ver protegidas contra os criminosos.

Nós, cidadãos que queremos uma sociedade protegida e amparada pelas forças de Segurança, precisamos combater essa inversão de valores. E isso precisa ser feito com urgência. Temos que escolher o que queremos para o nosso presente e futuro, para que em breve, não estejamos reféns dos bandidos soltos e "vitimizados", que em um dia são presos pela Polícia e no dia seguinte estão nas ruas.

Eu confio nas Polícias e defendo seu fortalecimento para continuar a luta contra a criminalidade e poder ajudar na construção de um Brasil e de um Mato Grosso mais seguros, porque quem de fato precisa ser impedido de agir são os bandidos.

JONILDO JOSÉ ASSIS é ex-comandante-geral da Polícia Militar de Mato Grosso e pré-candidato a deputado federal.

Jornal **ESTADÃO** Mato Grosso
FUNDADOR: GEANDRÉ FRANK LATORRACA e MICHELLE DORILEO
EM 2019

DIRETOR GERAL: GEANDRÉ FRANK LATORRACA
DIRETOR COMERCIAL: TIAGO DORILEO
REPRESENTANTE DE VENDAS: KAROLINE F. DE A. WASSEM
EDITOR CHEFE: GABRIEL SOARES

EDITORIA ADJUNTA: CÁTIA ALVES
EDITOR ONLINE: TARLEY CARVALHO
EDITOR DE ARTE: AQUILES A. AMORIM
FOTOGRAFIA: GILBERTO LEITE

REPORTAGEM: FELIPE LEONEL, MAK LÚCIA, RAFAEL MACHADO
ESTAGIÁRIOS: IGOR GUILHERME

COLUNISTAS SOCIAIS: HEBERT MATTOS, VALDOMIRO ARRUDA, WARNER WILLON

EDITORIA / SOCIAL MEDIA: GLÁUCIA M. R. DE ALMEIDA
AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: AGÊNCIA BRASIL



ENFIM, UM ALÍVIO

Preço da cesta básica recua em MT

Nas últimas semanas, valor da cesta tem oscilado na casa dos R\$ 700, fortemente influenciada pelas intempéries climáticas e a guerra na Ucrânia



Felipe Leonel

A cesta básica voltou a custar menos de R\$ 700 em Mato Grosso, conforme o último levantamento feito pelo Instituto de Pesquisa da Fecomércio (IPF-MT), divulgado na quinta-feira (23). O valor da cesta, composta por 13 alimentos suficientes para alimentar uma família de 3 a 4 pessoas, apresentou uma redução de R\$ 4,39, chegando a R\$ 695,63.

Nas últimas semanas, o valor da cesta tem oscilado na casa dos R\$ 700, mas chegou a alcançar R\$ 744,34, fortemente influenciada pela guerra no Leste Europeu, que tirou o trigo da Ucrânia do mer-

cado mundial, além de disparar o preço do petróleo, encarecendo as cadeias produtivas. Os dois países também têm relevância no fornecimento de fertilizantes, o que afeta os custos para produção de alimentos.

Laysa Avalos, assistente de pesquisa do IPF-MT, destaca que a queda registrada nessa semana foi puxada pelos preços do tomate e batata, com quedas de 14,92% e 13,72%, respectivamente. Esses alimentos contaram com uma boa safra em função do clima, favorável para os produtores, pontua Laysa. Já os vilões foram a banana (alta de 9,42%), além do leite e da manteiga.

"A gente ainda tem o leite com um custo de produção alto. Com o aumento do leite, também teve um acréscimo da manteiga, são dois itens que estão ligados e que também são ingredientes para muitas receitas", pontua Laysa, em entrevista ao Estadão Mato Grosso.

O leite teve um aumento de 4,56% e a manteiga



Gilberto Leite

Batata e tomate foram os principais responsáveis pela redução no preço da cesta básica durante a última semana

subiu 4,45%. Nas gôndolas dos mercados, o litro do leite já passa de R\$ 6 na embalagem longa vida.

Laysa também afirma que a farinha de trigo segue com preços elevados,

já que o Brasil depende da importação do produto e dois dos principais fornecedores mundiais de trigo estão fora do mercado devido à guerra. Além disso, outro grande produtor, a

Índia, teve queda na produção em razão de intempéries naturais, aumentando a demanda além da oferta.

"Ela continua com essa alta, o açúcar também teve algumas variações, justa-

mente pela questão do 'trade off' entre o produto e o etanol. Então, a tendência dele é aumentar de preço", afirma.

Laysa acredita que a cesta básica deve continuar oscilando próximo dos R\$ 700 nas próximas semanas. Entretanto, ressalta que isso também depende dos preços de combustíveis e de fatores políticos.

Igor Cunha, diretor do IPF-MT, assinala que o cenário econômico do país e o impacto do clima nas lavras têm influenciado diretamente nos preços dos alimentos da cesta básica nas últimas semanas. Segundo ele, 23% dos principais alimentos que vão à mesa dos brasileiros apresentaram queda nos preços.

"Esta semana constatamos uma queda considerável de quase R\$ 5, depois de duas semanas passando a casa dos R\$ 700. Porém, esperamos que nas próximas semanas, ocorra um novo aumento devido à crescente inflação e o retorno do reajuste da gasolina", assevera Igor Cunha.

RETOMADA

Abertura de empresas aumenta 3,51% em MT

Felipe Leonel

Mato Grosso registrou um aumento de 3,51% em abertura de empresas nos quatro primeiros meses de 2022, na comparação com o mesmo período do ano passado. As informações são da Receita Federal e foram compiladas pela Federação das Indústrias (Fiemt), detalhando a abertura de 28.818 empresas entre janeiro e abril.

A maioria das empresas está no setor de serviços (51%). Em seguida aparecem as empresas do comércio (27,22%), indústria 5.417 (18,80%) e agronegócio 755 (2,62%). Entretanto, os dados mostram que quase 80% das empresas nasceram com natureza jurídica Empresário Individual (MEI) e pouco mais de 20% possuem natureza jurídica diferente.

O economista Vivaldo Lopes aponta dois fatores que estão estimulando a abertura de empresas em Mato Grosso: a dinâmica econômica melhor que o estado tem em função da agropecuária e, por outro lado, o empreendedorismo "forçado", quando o empreendedor sofreu uma redução de renda ou até mesmo perdeu o emprego formal.

Um exemplo destacado por Vivaldo foi o aumento de quase 7% na abertura de empresas no ramo industrial, onde os serviços que mais se destacaram foram os especializados para construção, manutenção, reparo e instalação de máquinas e equipamentos, além da fabricação de produtos alimentícios - o que poderia ser "empreendedorismo doméstico".

"Uma grande parte das empresas abertas é para

fornecer serviços de reparo e manutenção de maquinários da própria indústria, o que pode estar confirmando a hipótese que grande parte das pessoas que eram empregadas pelas indústrias maiores, para manutenção, saíram e agora se transformaram em MEI", afirma Vivaldo, em entrevista ao Estadão Mato Grosso.

Outro dado destacado no levantamento é que houve uma queda de 53,41% no fechamento de empresas, na comparação com o mesmo período do ano passado. Portanto, o saldo de abertura de empresas foi de 18.813, totalizando 397.990 empresas abertas em Mato Grosso. Deste total, 64% são de empreendedores individuais.

ABERTURA RÁPIDA - Ainda segundo a Fiemt, o tempo de abertura de empresas em Mato Grosso é o



Gilberto Leite

Alto número de MEIs sinaliza influência do 'empreendedorismo de necessidade' no resultado, avalia economista

mais rápido do Brasil: 1 dia e 2 horas (26 horas), contra a média nacional de 1 dia e

16 horas (40 horas). O tempo maior para abrir empresas foi registrado na Bahia,

onde o empreendedor demora 3 dias e 17 horas (89 horas).

COMPENSAÇÕES VETADAS

Bolsonaro sanciona Teto de ICMS dos combustíveis

Pedro Peduzzi/ABR

O presidente Jair Bolsonaro sancionou com vetos o projeto de lei aprovado pelo Congresso Nacional que prevê um teto limitando o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) que incide sobre combustíveis, energia elétrica, comunicações e transportes coletivos, itens que, segundo o texto, são considerados essenciais "para fins de tributação".

O despacho presidencial apresentando as justificativas para o veto foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União na noite desta quinta-feira (24).

Ao definir como essenciais esses itens, a nova lei não permite, às unidades federativas, cobrar taxas com percentual acima da alíquota do referido imposto, que varia entre 17% e 18% - percentual inferior ao cobrado para os demais itens, considerados "supérfluos".

Entre os vetos feitos pelo presidente está o artigo que garantia, aos entes da federação,

uma compensação caso tivesse perda de recursos, causada pela própria Lei Complementar. O texto garantia a disponibilidade financeira para que "os mínimos constitucionais em saúde e em educação" - o que incluiria os recursos do Fundo de Manutenção da Educação Básica (Fundeb) - fossem mantidos.

Nas razões apresentadas pelo presidente Bolsonaro para o veto está a de que a proposição contraria o interesse público "ao permitir a criação de despesa pública de caráter continuado, diferente das medidas temporárias aprovadas nos outros artigos da mesma proposição, bem como ao estabelecer que a União compensaria os entes da federação, sem prazo definido, para que os mínimos constitucionais da saúde e da educação e o Fundeb tivessem as mesmas disponibilidades financeiras na comparação com a situação em vigor antes da Lei Complementar".

Ainda segundo a justificativa apresentada, a

proposição "criaria compensações para a União e despesas para os estados e municípios que poderiam ampliar possíveis desequilíbrios financeiros".

Foi também vetado trecho de um artigo prevendo que estados e municípios transfeririam as "parcelas relativas à quota-parte do ICMS" na "proporção da dedução dos contratos de dívida com aval da União", bem como na proporção da parcela apropriada da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM).

Entre as justificativas para o veto presidencial está a de que a proposição legislativa "criaria compensações para a União de maior complexidade e de custo financeiro sem real efetividade, haja vista que, a despeito do ambiente de pandemia, nos últimos dois anos foi observada melhora significativa na situação fiscal de estados e municípios, especialmente em decorrência do crescimento da arrecadação de ICMS".

NOTA DE PESAR

A Prefeitura Municipal de Denise/MT, através do Gabinete do Prefeito Marrom, se solidariza com a família e amigos do Sr. Clóvis Rodrigues Costa (Clóvis da Rádio).

Neste momento de dor prestamos nossas condolências a seus familiares e amigos

PREFEITURA DE DENISE

TETO DE ICMS

Veto a compensação será revisto

Senador garante que Congresso irá debater uma solução para evitar prejuízos bilionários aos Estados; MT calcula perda de R\$ 1 bilhão por ano

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed

Rafael Machado

O senador Wellington Fagundes (PL) afirmou nesta sexta-feira, 24 de junho, que o Congresso Nacional terá a oportunidade de discutir os pontos que foram vetados pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) durante a sanção da Lei Complementar nº 194, que estabelece um teto de cobrança do ICMS sobre os combustíveis em todo o país. A nova lei foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União de quinta-feira, 23. A Lei Complementar nº 194 limita a 17% o ICMS sobre os combustíveis,

energia elétrica, comunicações e o transporte coletivo. Em Mato Grosso, esse 'teto de imposto' só afetará o ICMS incidente sobre a gasolina, que está em 23% atualmente - a menor alíquota no país.

Bolsonaro também vetou trechos do projeto que previam compensação aos Estados pelas perdas que devem sofrer na arrecadação de impostos, devido à limitação imposta pela União. Segundo Fagundes, alguns trechos do projeto foram suspensos porque foi criado um novo encargo para a União.

"Ao vetar algumas regras contidas no PLP 18, que busca frear ao consumidor o impacto da inflação em produtos considerados essenciais como combustíveis, energia, transporte coletivo e comunicações, é porque foi criado um subsídio federal para a União pagar em cima desses produtos, ou seja, um novo encargo para a União", explicou.

Fagundes cita que apesar dos cortes feitos no projeto aprovado pelo Congresso, o presidente manteve a compensação aos estados que perderem mais de 5% da arrecadação com a redução da alíquota do ICMS. No entanto, essa compensação será temporária.

"O Congresso Nacional, em breve, terá oportunidade de rever esse tema, na análise do veto, e chegar a uma solução que não penalize nenhuma das partes, especialmente os governos estaduais e também os municípios, que têm suas responsabilidades com obras e serviços", comentou.

"Vamos buscar o equilíbrio necessário e chegar a um consenso. Importante ressaltar que tanto o Congresso como o Governo trabalham para se buscar uma solução para os graves efeitos da inflação sobre o orçamento das famílias. Conforme

a sanção presidencial, caberá ao Ministério da Economia regulamentar, por decreto, como será feita essa compensação", complementou.

PREJUÍZOS - O governo do Estado já manifestou que a proposta pode trazer perdas financeiras. Enquanto a matéria estava sendo discutida, o secretário-chefe da Casa Civil, Rogério Gallo, disse que a ação é importante para aliviar o bolso do cidadão, mas precisa ser pautada de forma técnica e com garantia de que chegará ao consumidor na forma de redução de preço.

Gallo estima que o projeto que fixa teto para o ICMS fará com que o Estado deixe de arrecadar cerca de R\$ 1 bilhão ao ano. Isso porque, conforme o secretário explicou, a maior parte das reduções aprovadas pelo Congresso já estavam em vigor em Mato Grosso desde o início do ano.



Gilberto Leite

Fagundes afirma que apesar do veto, presidente manteve essência do projeto, que busca reduzir preços dos combustíveis

'NOIVA TUCANA'

PSDB avalia formar chapa com PSB na senatoria



Gilberto Leite

Avallone confirma convite para que Leitão seja suplente de Natasha e revela que outros partidos também 'assediam' o PSDB

Rafael Machado

O presidente do PSDB em Mato Grosso, deputado estadual Carlos Avallone, disse que o partido vai debater com o ex-deputado Nilson Leitão sobre o convite feito pelo PSB para que este seja em uma possível chapa ao Senado Federal encabeçada pela médica Natasha Silhessarenko.

Avallone confirmou o convite e comentou que o assunto será levado para o debate entre as lideranças tucanas. Na semana passada, o presidente do PSB no estado, deputado Max Russi, anunciou o convite feito ao ex-deputado federal. A proposta é que Leitão ocupasse a 1ª suplência da chapa de Natasha.

"Foi convidado para isso, agora o PSDB vai conversar sobre isso com ele e com outros integrantes. Ele confirmou que foi convidado, o Max [Russi] convidou pessoalmente e a Natasha falou comigo pessoalmente,

e os dois juntos falaram comigo. Houve um pedido para o partido. Ofereceram para ele [Leitão] a vaga. Ele está pensando no assunto e o PSDB também", disse Avallone.

O nome de Leitão já chegou a ser discutido para as eleições deste ano, como uma possibilidade de concorrer ao cargo de governador. Ele era uma das apostas do prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), que procurava um nome para encabeçar uma candidatura de oposição ao governador Mauro Mendes (União).

Além do convite do partido socialista, Avallone também comentou sobre a articulação do deputado federal Neri Geller (PP) junto a lideranças tucanas, em busca de apoio ao seu projeto de candidatura ao Senado.

"Eu estou me reunindo com todos que estão procurando o PSDB, convidando para indicar suplente, para

discutir outros assuntos. No caso do Neri, discutimos emendas parlamentares que estamos desenvolvendo em conjunto. Ele sempre está pedindo apoio, ele sempre está conversando com vários integrantes do PSDB, ele está fazendo o que precisa ser feito para quem quer apoio de alguém", comentou.

Avallone comentou ainda que o PSDB está sendo procurado por todas as siglas para articular alianças nas chapas majoritárias, mas o assunto ainda será debatido com os correligionários tucanos. Conforme o deputado, a decisão será tomada em colegiado, pois "não é o presidente que decide onde o PSDB vai".

"O PSDB não tem dono. Não é o presidente que decide aonde o PSDB vai. No PSDB, o presidente é apenas o líder de uma eleição e nós vamos conversar com todo mundo. Foi mais uma reunião nesse sentido", concluiu.

ELEIÇÕES 2022

Geller nega recuo: "projeto está consolidado"

Rafael Machado

O deputado federal Neri Geller (PP) negou qualquer possibilidade de desistir de sua pré-candidatura ao Senado Federal nas eleições deste ano. Ele afirmou que seu projeto já está consolidado e já tem apoio de vários políticos para ser colocado em prática.

Nesta semana surgiram informações de que o progressista estaria pensando em desistir de seu projeto por estar encontrando dificuldade para ter apoio do grupo do governador Mauro Mendes (União) e, com isso, estaria cogitando "mudar o barco", para disputar uma cadeira na Assembleia Legislativa ou a reeleição para seu cargo atual.

"Estou num grupo consolidado, com apoio de mais de cento e pouco prefeitos, com vereadores. O nosso projeto ao Senado está mais consolidado do que se imagina. As pessoas que estão plantando

essas matérias podem ficar à vontade, pra mim isso é indiferente. Enquanto isso estou na base trabalhando com a população para que a gente possa caminhar num sentido muito forte com propostas consistentes", disse Geller, em entrevista à rádio Jovem Pan.

Geller lançou sua pré-candidatura ao Senado em março, com apoio do PP, PSD, PSB e MDB. Desde então, perdeu em seu arco de aliança o PSB, que agora projeta uma possível candidatura da médica Natasha Silhessarenko para o mesmo cargo.

Ele ainda "disputa" com o senador Wellington Fagundes (PL) o apoio do governador Mauro Mendes (União). Nos bastidores, comenta-se sobre a aproximação do governador com Fagundes, principalmente após o presidente Jair Bolsonaro (PL) sinalizar um apoio à possível reeleição de Mendes ao governo.

Em resposta a essas articulações, Neri disse que seu projeto político independe do apoio do governador. Apesar disso, ele deixou claro que espera um reconhecimento de sua ajuda durante a eleição de 2018, além do apoio que prestou à gestão de Mauro durante seu mandato como deputado federal.

O progressista ainda comentou que quando o governador tomar uma decisão sobre o apoio ao Senado, deverá anunciar primeiro para os postulantes, e não pela imprensa, por questão de respeito.

"Não acredito que o governador iria anunciar uma decisão dessas por meio de notas plantadas na imprensa. Tenho uma relação de respeito e companheirismo com o Mauro, e tenho certeza que se ele tivesse tomado alguma decisão sobre a chapa majoritária, com o nosso nome ou de outra pessoa, eu seria comunicado por ele pessoalmente", disse.



Gilberto Leite

Geller afirma que não depende do apoio de Mauro para disputar vaga no Senado

SAÚDE EM ALERTA

MT registra quase 10 mil novos casos de covid em duas semanas

Volume de casos é o dobro do registrado em todo o mês de maio, quando 4.074 pessoas testaram positivo

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Cátia Alves

Nos últimos 14 dias, Mato Grosso registrou mais de 9 mil novos casos de covid-19. Nas últimas duas semanas de junho, entre os dias 11 e 24, o estado registrou 9.266 novos casos, segundo dados do Painel Covid-19 da

Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT). Esse número é mais que o dobro do que foi registrado em todo o mês de maio, quando 4.074 pessoas testaram positivo para a doença.

Do dia 1ª de junho até esta sexta-feira, 24, foram confirmados 14.812 novos casos da doença em Mato Grosso. Com esse aumento, o número de incidência de casos atingiu 262,88 para cada grupo de 100 mil habitantes.

No quesito incidência, o município de São Felix do Araguaia aparece em 1º lugar. Com 247 casos registrados nas últimas duas semanas, o município atingiu incidência de

992,09 por 100 mil habitantes. Barra do Garças aparece em segundo, com 652 novos casos e incidência de 515,90 por 100 mil habitantes. Em terceiro aparece Cáceres, com 937 novos casos nas últimas semanas, o que representa 472,68 casos para cada 100 mil habitantes.

O novo Boletim Info-Gripe, divulgado pela Fiocruz na última quarta-feira, 22, aponta que apenas nas regiões Sudeste e Sul há indícios de possível interrupção na tendência de crescimento nas últimas semanas, que devem ser reavaliados nas próximas atualizações. Com relação ao restante do país, 13 das

27 unidades federativas (incluindo Mato Grosso) apresentam sinal de crescimento na tendência de longo prazo: AC, AP, CE, DF, GO, MG, MT, PB, RJ, RN, RO, SC e SP.

Cuiabá apareceu entre as 16 capitais brasileiras com nível alto de transmissão de coronavírus a longo prazo: Belo Horizonte (MG), plano piloto e arredores em Brasília (DF), Cuiabá (MT), Fortaleza (CE), Goiânia (GO), João Pessoa (PB), Macapá (AP), Natal (RN) Porto Alegre (RS), Porto Velho (RO), Rio Branco (AC), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA), São Luís (MA), São Paulo (SP) e Teresina (PI).



Gilberto Leite

No quesito incidência, São Felix do Araguaia aparece em 1º lugar com 247 casos registrados nas últimas duas semanas

ENTENDA COMO SERÁ

Aumento de IPTU em Rondonópolis será para alguns contribuintes

Da redação

Diante da atualização da planta genérica que reflete no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) para 2023, a Secretaria Municipal de Receita orienta a população sobre o que realmente irá mudar na cobrança do imposto municipal e quais serão os contribuintes impactados.

Rondonópolis estava há mais de 10 anos sem reajustar a planta de valores dos imóveis que é usada como base para o cálculo do IPTU. Essa situação levou o município a ser notificado pelo Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE) em 2018 para promover a atualização dos valores.

A defasagem nos valores venais dos imóveis fez com que o IPTU arrecadado por Rondonópolis passasse a representar apenas 6% do total de arrecadação, um valor bem abaixo de cidades como Sinop, onde a arrecadação com IPTU representa 12,8% do total de arrecadação da cidade ou de Lucas do Rio Verde, onde o IPTU representa 8% da arrecadação total.

Como exemplo, pode-se citar os valores dos metros quadrados dos imóveis em alguns bairros como o Jardim Morumbi onde o metro quadrado usado atualmente para o cálculo do IPTU é de R\$ 83,00, mas o valor do metro quadrado no bairro para a venda custa em média R\$ 150,00. No condomínio de alto padrão Village do Cerrado, o valor do metro quadrado

para o cálculo do IPTU é atualmente de R\$ 479,39, enquanto o valor médio de venda do metro quadrado no mesmo bairro é de R\$ 1.800,00.

São defasagens como estas que tornaram necessária a atualização dos valores dos imóveis. A Prefeitura então promoveu a correção, aumentando em 48% o valor do metro quadrado somente em bairros e logradouros (ruas e avenidas) onde a discrepância entre o valor venal atual e o valor de mercado era maior como é o caso de condomínios fechados de alto padrão, 48 ruas e avenidas da cidade onde há predominância de imóveis comerciais e nos distritos industriais.

O aumento ficou restrito às localidades em que ocorre maior valorização imobiliária nos últimos anos. Assim, somente foram reajustados os valores venais, ou seja, o valor do metro quadrado, dos imóveis localizados nos condomínios Village do Cerrado, Condomínio do Bosque, Royal Boulevard, Condomínio do Bosque II e Higienópolis. Demais bairros da cidade não tiveram aumento.

Houve aumento ainda nas ruas e avenidas com maior parte de imóveis comerciais. Dos 3 mil logradouros públicos (ruas, avenidas e travessas) de Rondonópolis apenas 48 tiveram os valores dos metros quadrados dos imóveis aumentados como ocorreu em vias como a Rua Dom Pedro II, Aveni-

da Júlio Campos, Avenida Cuiabá, Avenida Amazonas, Rua Fernando Correa da Costa e Avenida Lions Internacional.

Houve aumento também nos valores dos imóveis dos distritos industriais. O reajuste nestes locais foi de 48%. Demais ruas e avenidas da cidade não tiveram aumento nos valores venais dos imóveis, sendo mantidos os valores atuais em vigor.

A Prefeitura alterou ainda os valores do metro quadrado das construções que são utilizados como pontuações no cálculo do IPTU. Ou seja, para calcular o valor do IPTU do imóvel leva-se ainda em consideração o tipo de material das construções entre outros fatores como se o imóvel tem ou não laje, o tipo de cerâmica usada no acabamento, andares e assim por diante. O aumento de 66,6% foi aplicado somente para os imóveis de pontuação máxima, acima de 110, que são casas consideradas de alto padrão. Não houve aumento para as demais residências.

AUMENTO NAS ALÍQUOTAS - O valor do IPTU em Rondonópolis também utiliza as alíquotas para cálculo. Há alíquotas usadas para os imóveis (casas, residências, apartamentos, comércios) e as alíquotas usadas para os terrenos sem construção (terrenos baldios). Neste caso, a Secretaria Municipal de Receita explica que o aumento também de 48% incidirá somente sobre as alíquotas de terrenos sem

construção. Assim, o reajuste somente irá ocorrer para quem paga o IPTU territorial, ou seja, que tem um terreno sem nada construído nele.

Para esses casos, vale ressaltar que a alíquota é menor para quem tem terreno sem construção, mas que tenha muro e calçada e maior para o terreno que não conta com muro nem com calçada. O município tem três alíquotas para os terrenos baldios: uma para quem tem muro e calçada; outra para quem tem só calçada ou só muro; e uma terceira para quem não tem nenhum dos dois.

O reajuste nas alíquotas para terrenos sem construções é uma iniciativa que visa conter a alta especulação imobiliária e garantir uma cidade mais organizada, com o imposto menor para quem investe na construção de muro e calçada.

CADASTRO NÃO ATUALIZADO - Os contribuintes que construíram devem observar se estão pagando IPTU territorial ou predial. Caso tenha construído, mas no IPTU o cadastro é de imóvel territorial (sem construção), o contribuinte pode vir até a Prefeitura, no Departamento de Cadastro Imobiliário e atualizar o cadastro do imóvel. Essa atualização também deve ser feita, caso no terreno tenha sido construído apenas muro e calçada. Como o reajuste somente será aplicado em 2023, o contribuinte tem até dezembro de 2022 para atualizar o cadastro.

POLÍCIA

Reprodução / RBS TV



O golpista enviou um link para que a vítima instalasse um suposto antivírus, para evitar golpes, mas era golpe

CAVALO DE TRÓIA

Golpista manda idoso instalar 'antivírus' e rouba R\$ 6 mil

Mak Lucia

Um idoso de 65 anos perdeu cerca de R\$ 6 mil após cair em um golpe promovido por um homem que se passava por funcionário de uma agência bancária. O caso foi registrado na noite desta quinta-feira, 23 de junho, no bairro Jardim Itália, em Sinop (479 km de Cuiabá).

A vítima conta que recebeu uma mensagem de SMS pedindo para confirmar uma transferência de R\$ 4,5 mil no banco do qual é cliente. Assim que ligou no número que seria

do banco, o suspeito atendeu a ligação, se passando por técnico bancário.

O golpista enviou um link para que a vítima instalasse um suposto antivírus, para evitar golpes, mas era justamente o contrário. Assim que terminou de realizar o procedimento, o idoso perdeu acesso ao aplicativo bancário.

Foram feitas duas transferências através do PIX, no valor de R\$ 3 mil cada, até o idoso registrar o boletim de ocorrência.

A Polícia Civil investiga o caso e tenta localizar o suspeito.

MARVADA PINGA

Homens caem no soco por corote e acabam na cadeia

Mak Lucia

Dois moradores de rua foram presos na manhã de quinta-feira, 23 de junho, após agredirem um terceiro com socos e chutes por causa de um corote de pinga, que um dos suspeitos teria escondido da vítima. O caso foi registrado na região central de Rondonópolis (220 km de Cuiabá).

Segundo o relatório de ocorrência, pessoas que passavam pela rua acionaram os policiais. Assim que

os militares chegaram, avisaram os envolvidos e tiveram que os separar. Conforme a vítima, tudo começou com uma discussão verbal, que em agressão física.

Os dois homens foram encaminhados para a delegacia e autuados em flagrante. A vítima estava com lesões no rosto, mas não foi necessário atendimento médico.

O boletim foi encaminhado para Delegacia de Polícia Civil, que investiga o caso.

PRESO EM FLAGRANTE

Traficante fica com medo e entrega boca de fumo em VG

Da Redação

Uma mulher, cuja identidade não divulgada, foi presa em flagrante no bairro Jardim Eldorado, em Várzea Grande, com mais de 30 porções de substâncias análogas à maconha e pasta base de cocaína. O caso foi registrado no final da tarde desta quinta-feira, 23 de junho.

Segundo informações do boletim de ocorrência, a Polícia Militar, em rondas pela região, identificou um homem em atitude suspeita, saindo de uma residência em uma motocicleta modelo Biz. Ao perceber a presença da polícia, ele jogou um objeto ao chão e fugiu em alta velocidade.

Os policiais encontraram no local um pacote com 27 porções de pasta base de cocaína. De imediato, fizeram varredura no interior da casa e encontraram uma bolsa com mais 10 porções de maconha. Então, prenderam uma suspeita por tráfico de entorpecentes.

Os policiais foram informados que o suspeito foragido possui diversas passagens criminais.

Diante dos fatos, a mulher e os entorpecentes foram encaminhados à Central de Flagrantes para registro do boletim de ocorrência e demais providências que o caso requer

POR ÁGUA ABAIXO

Homem é pego em flagrante dando descarga em drogas

Mak Lucia

Um homem de 31 anos foi pego em flagrante pela Polícia enquanto tentava se livrar de porções de drogas, dando descarga no banheiro de um estabelecimento comercial. O caso foi registrado na noite desta quinta-feira, 23 de junho, no bairro Vila Olinda, em Rondonópolis (220 km de Cuiabá).

Consta no boletim que os militares estavam em patrulhamento pelo bairro quando um morador os

abordou e pediu para ir até o comércio em questão, pois lá havia um homem com várias drogas.

Assim que os policiais entraram no local, o suspeito correu para o banheiro. Ele foi encontrado dando descarga e tentando dispensar mais objetos.

Com o suspeito, os policiais apreenderam 5 porções de cocaína, 1 porção de maconha e dinheiro. O caso foi registrado e entregue na Delegacia de Polícia Civil.

cuiaba.mt.gov.br

CUIABÁ SEGUE EM FRENTE NA EDUCAÇÃO






A PREFEITURA DE CUIABÁ ESTÁ FAZENDO AÇÕES QUE JÁ MUDARAM A VIDA DE MUITOS ESTUDANTES.

Foram entregues pelo 4º ano seguido milhares de kits de uniformes com roupa e tênis, além de material escolar com tudo novinho para alunos da rede municipal. Isso é inovar e fazer a diferença. E as melhorias continuam seguindo em frente, com mudanças que beneficiam você também. Tem muito ainda para acontecer. É o avanço de uma gestão que cuida da gente, pra Cuiabá seguir em frente.



Imagine

 [cuiabaprefeitura](#)
 [/prefeituracba](#)
 [/cuiabasecom](#)



CUIABÁ
PREFEITURA

CUIABÁ
PRA FRENTE,
CUIDANDO
DA GENTE.

INSUFICIÊNCIA EM TODA A PRTE

Pandemia deixa ferida aberta

A economia, assim como a alimentação da população, piorou junto com a saúde causando impactos profundos e irreversíveis em diversas famílias



Brenda Closs,
Daniel Guimarães e
Igor Guilherme*

Vivemos tempos complicados, não há como negar. Pandemia, crises políticas, econômicas e tantas outras incertezas sobre o futuro. A escalada dos preços nos alimentos, talvez umas das maiores preocupações das pessoas, causa o sentimento de angústia na população, que enxerga cada vez mais as suas prateleiras ficando vazias, tendo que gastar cada vez mais para comprar comida e, em alguns lares, não sabendo nem mesmo se irá comer.

Tendo em vista esse cenário, o **Estadão Mato Grosso** entrevistou algumas pessoas para esclarecer, em vários aspectos, como a alta no preço dos alimentos impacta diretamente no nosso dia a dia.

O jovem Abner de Oliveira Garcia, de 23 anos e natural de Cáceres, é uma dessas pessoas impactadas pela crise. À reportagem, ele conta que foi preciso trancar a faculdade de Educação Física, seu grande sonho, para trabalhar e garantir o sustento. Ele deixou sua cidade natal e veio para a capital, onde vende amendoins para, além de se manter, conseguir comprar um computador novo, ferramenta necessária para seus estudos.

"Eu acho que [a crise] não afetou só a mim, mas



Abner trancou a faculdade para trabalhar e garantir o sustento durante a pandemia

como as outras pessoas no Brasil. Não tem como evitar, né?! Querendo ou não os produtos estão mais caros, mas a gente tem que trabalhar e não pode desistir. As dificuldades do dia a dia estão aí, mas a gente não pode ceder às dificuldades" disse.

Apesar de encarar a situação com otimismo, Abner não tinha em seus planos trabalhar como um vendedor ambulante. O estudante já estagiou em sua área, em uma academia, mas precisou sair devido às necessidades não supridas pelo valor recebido.

O jovem lembrou que sua família já passou por momentos de crise alimentar gravíssima, chegando a excluir carnes e vegetais do prato, alimentos essenciais para uma dieta saudável.

"A gente comia arroz com mamão verde. Minha mãe pegava o mamão, descascava, cozinhava e comia o mamão e aquilo me deixou muito bravo. Não porque a gente estava naquela situação, a gente não pode reclamar, mas eu prometi pra mim mesmo que nunca mais ia faltar nada em casa pra gente comer" lembrou, emocionado.

Obesidade

Não é só com a falta de comida que uma pessoa pode adoecer, mas também com o consumo em excesso de alimentos de baixa qualidade, também inserido na insegurança alimentar. A obesidade também é uma doença decorrente desta situação.

"Hoje em dia, a grande expressão da insegurança alimentar e nutricional (inclusive nas famílias em situação de pobreza e extrema pobreza) é o sobrepeso e obesidade. Os alimentos ultraprocessados, com alta concentração de açúcar, gorduras e sódio, são os mais disponíveis e com um custo menor, fazendo com que as famílias em vulnerabilidade consumam mais esse tipo de alimentação, o que é inadequado, segundo as orientações do Guia Alimentar para a população brasileira do Ministério da Saúde", explicou Maria.

O Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (Enani) estima que 6,4 milhões de crianças têm excesso de peso no Brasil e 3,1 milhões já evoluíram para obesidade. Os dados são do levantamento feito em 2019, no período pré-pandêmico, e divulgada pelo Ministério da Saúde em 2021.

Assim como a desnutrição, a alimentação baseada essencialmente em alimentos ultraprocessados, sucos, refrigerantes e altas doses de açúcares e gorduras, pode causar também diversas doenças, como hipertensão arterial, aumento do colesterol e triglicérides, diabetes, apneia do sono, acúmulo de gordura no fígado e consequências mais graves, como infarto, acidente vascular cerebral (AVC). Além disso, essa dieta ainda pode provocar o surgimento de alguns tipos de câncer.

Futuro incerto: situação deve prosseguir

Diante desses números e informações, olhar para frente e enxergar a possibilidade de um futuro melhor para a situação econômica do país é um desafio. Ao menos nos próximos meses, a situação não deve mudar de figura. É o que prevê o economista Vivaldo Lopes, em entrevista ao Estadão Mato Grosso.

"Eu trabalho com a hipótese que a partir de 2023 a gente deve ter uma melhoria considerável na economia brasileira. Mas a gente vai passar bons percalços daqui até dezembro. Nós estamos em um cenário de inflação alta, queda de renda, queda de emprego, taxa de juros muito elevada. A taxa de juro no começo do ano (2022) era 2%, agora está em 12,75% a taxa média do Banco Central e deve fechar o ano acima de 13%" explicou.

A alta na taxa dos juros alavanca os custos para as empresas e, por consequência, os custos de vida para as famílias, impulsionando o problema da insegurança alimentar nos lares.

Para Vivaldo, o problema da insegurança alimentar, causado pela vulnerabilidade social, é decorrente principalmente de uma economia enfraquecida e só pode ser resolvido com o desenvolvimento de setor por setor da economia, principalmente com a

geração de empregos, diminuição da taxa de juros e incentivos para o desenvolvimento da educação.

"Na minha visão, o grande esforço que os governos têm que fazer são: fazer com que a economia se desenvolva, a economia estabilizada, inflação baixa, taxa de juros civilizada e aumento da produção do país. Com isso, você vai ter mais emprego e mais renda", explica.

Vivaldo conclui que, com esses elementos balanceados, a população poderá usufruir do crescimento social, o que passaria a ser desenvolvimento econômico-social. Ainda segundo ele, uma primeira grande contribuição é a estabilização da economia, com taxa de inflação civilizada, taxa de juros civilizada e aumento do emprego.

*Estagiários sob a supervisão do editor Tarley Carvalho



Vivaldo Lopes acredita que a partir de 2023 pode haver uma melhora considerável na economia brasileira

Insegurança Alimentar

A situação de Abner é semelhante à de muitas famílias, que enfrentam a insegurança alimentar como uma das principais consequências da alta dos preços dos alimentos da cesta básica. É o que explica a nutricionista Maria da Penha Ferrer de Francesco Campos.

"A insegurança alimentar consiste na não realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade e em quantidade suficiente, comprometendo também o acesso a outras necessidades essenciais dos indivíduos e famílias. A insegurança alimentar pode ser crônica, ou apenas temporária, e se divide em três tipos ou níveis: leve, moderada ou grave" explica a nutricionista.

A insegurança alimentar leve consiste na diminuição da qualidade dos alimentos consumidos, algo que pode levar à moderada, onde há restrição do consumo de alimentos ou refeições completas.

O último estágio, a grave, é quando a escassez de alimentos atinge toda a família.

Segundo o portal "Olhe para a fome", em 2020, no início da pandemia, 19 milhões de brasileiros estavam incluídos no mapa da fome, sofrendo de insegurança alimentar mode-

rada ou grave. Já em 2022 o número saltou para 33 milhões de brasileiros enfrentando situações de fome extrema.

O maior percentual de famílias convivendo com a fome se concentra na região Norte e Nordeste do Brasil, com percentuais que variam entre 38% e 45%. As regiões Centro-Oeste e Sudeste vêm logo em seguida, com percentuais que variam entre 27% e 28% de famílias convivendo com a fome diariamente. O Sul vem por último, com 21% das famílias com restrições alimentares.

Os impactos desse cenário na saúde da população são perceptíveis nas doenças, como a anemia, que encontram mais facilidade em se desenvolver em um organismo subnutrido.

A falta de nutrientes e vitaminas pode afetar desde o crescimento até o desenvolvimento cognitivo de crianças que, por estarem em fase de crescimento, precisam manter alimentação balanceada. Os lares com crianças de até 10 anos em situação de fome quase dobrou entre 2020 e 2022, saltando de 9,4% para 18,1%.

Essa situação pode causar doenças como perda muscular, déficit no crescimento, alterações psicológicas, psíquicas e má formação óssea.

54ª EXPOAGRO
04 A 09 DE JULHO
PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE CUIABÁ

ABERTURA RODEIO
QUL. 07 / JULHO ZÉ FELIPE
SEX. 08 / JULHO DILSINHO + SORRISO MAROTO
SÁB. 09 / JULHO HENRIQUE & JULIANO

ADQUIRA SEU INGRESSO [ingressos.musiva.com.br](https://www.ingressos.musiva.com.br)

MUSIVA, DITADO, SINDICATO RURAL DE CUIABÁ, MATO GROSSO, ALMT, FAMATO, SENAR



SIBELY MORENO

Fé, que neste dia o poder de Deus renove as suas forças, sua esperança, sua alegria, sua coragem, sua ousadia, sua perseverança e sua fé, Sibely Moreno, aniversariante de hoje. Linda amiga, além de tudo isso, faço votos que você receba sempre o que de melhor a vida pode lhe oferecer.

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888



Parabéns especial da coluna e do colunista à jornalista Dalva Costa. Ela foi a festejada aniversariante do último dia 16 de junho. Vida longa, saúde e sucessos crescentes é o que desejamos a esta querida amiga



Enobrece a coluna a secretária de Estado de Agricultura Familiar, Teté Bezerra, e o make hair Vando Rodrigues, de Rondonópolis, já estão preparados para Cubanacuya 2022 e o aniversário deste Warner. Modéstia à parte, será um grande sucesso, #sóacho. Bem-vindos amigos de uma vida inteira



Victoria Abreu e Ziad Fares lindos de viver. Felicidades ao casal que movimentam a sociedade cuiabana. São presenças confirmadas na Feijoada de Inverno na Chapada, no próximo dia 02 de julho



Também estará com a sua ÉCLAT Decor em Locação na Cubanacuya, a jovem empresária, moça viajada e de bom gosto Juliane Krajewski. Merci! Grandes marcas somando comigo neste evento



A dermatologista Azize Fares, nome do troféu Cubanacuya desta edição, aparece por aqui ao lado do marido, o empresário catarinense Carlos Tarraf. Formam um belíssimo casal. Serão co-anfitriões do nosso evento. Muito grato pela parceria



Gente chique, bonita e badalada. Luísa Matos, Yasser Fares (que dispensa apresentação), Gislaine Haddad e Amin Darhouge



Confirmou sua beleza e savoir faire para a Feijoada de Inverno 2022, a Miss Mato Grosso CNB Ana Flávia Reis. Vai enfeitar a tarde chapadense



FEST 70 ANOS - O Dj Vasco Neves decano das pistas e das melhores festas que Cuiabá viveu está completando 70 invernos e vai comemorar como bom canceriano que é. Será no restaurante Armazém Mamur dia 11 de Julho a partir das 19:30hs. O presente é um PIX no valor de R\$80,00 nesta chave (CPF): 103.811.471-34

